

20 de fevereiro de 2019.

# Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Fevereiro 2019

## Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

### Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

### Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

### Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

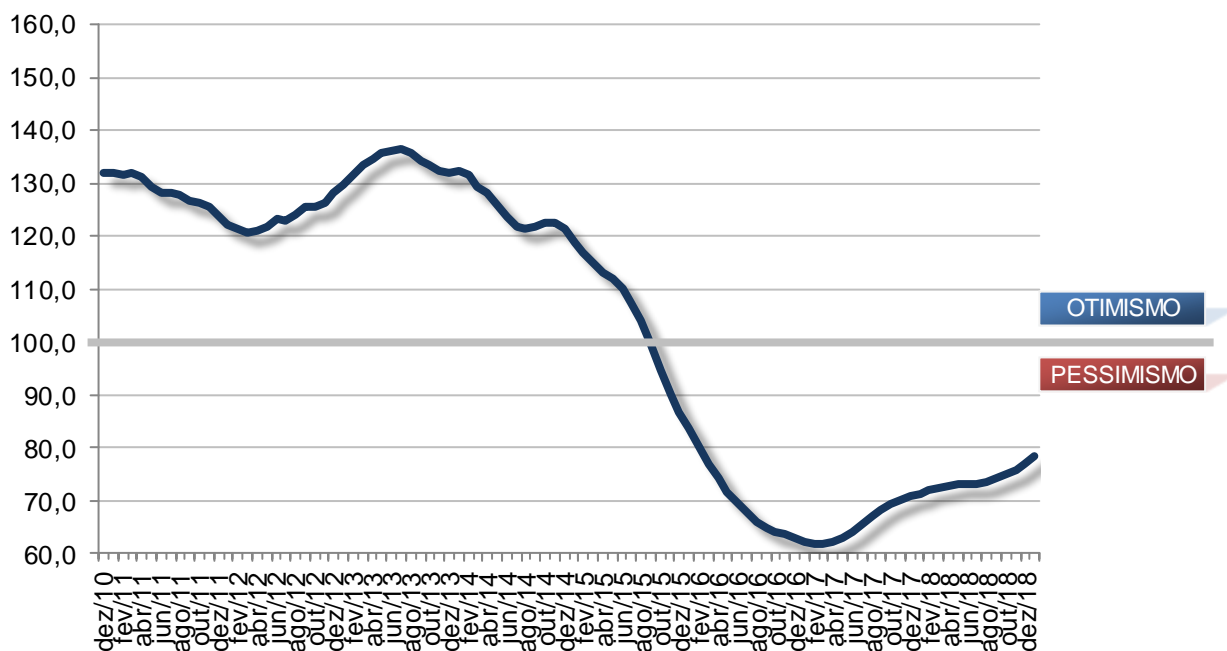
O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

## Análise dos principais resultados do ICF-RS em fev/19

- O ICF alcançou 89,2 pontos em fev/19, o que representou uma variação de 3,1% frente ao mês anterior (86,5 pontos). Na comparação com fev/18, este resultado representou uma alta de 27,8%.
- A média em 12 meses teve aumento e atingiu 80,0 pontos. Em janeiro o indicador registrou 78,4 pontos.
- O resultado do ICF de janeiro mostrou redução do pessimismo. Os componentes relativos a emprego, renda e nível de consumo, que já estavam acima da neutralidade (100 pontos), cresceram tanto na margem quanto em relação ao mesmo mês do ano passado. Esse avanço também foi verificado para a perspectiva de consumo, que atingiu o patamar otimista. Entretanto, os indicadores que avaliam acesso ao crédito e momento para consumo de duráveis, mesmo com elevação frente a janeiro, mantêm-se em patamar pessimista.

**Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

**Mercado de trabalho**

- Em fevereiro, o indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** teve elevação de 2,8% frente ao mês anterior (109,9 pontos) ao atingir 113,0 pontos. Relativamente a fev/18 foi verificada alta de 28,1%.
  - A média em 12 meses do indicador aumentou para 103,7 pontos, na passagem de jan/19 para fev/19.
  - O indicador do emprego atual, que se mantém pelo sexto mês em patamar otimista, registrou o maior valor desde julho de 2017. O resultado tem refletido a recuperação, mesmo que pequena e puxada pela informalidade, do mercado de trabalho.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 104,1 pontos, aumentando em relação a fev/18 em 43,2%. Na margem, o indicador teve avanço de 2,7%.
  - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 90,7 pontos de jan/19 para 93,3 pontos em fev/19.
  - A situação de renda atual registrou o maior valor desde abril de 2015. O ano de 2019 inicia com expectativa de manutenção de níveis baixos de inflação, o que deve contribuir para a percepção de melhora na renda.

**Consumo**

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou no mês de fevereiro 105,7 pontos, e avançou frente o mês anterior em 2,1%. Em fev/18, o indicador registrava 50,1 pontos.
  - Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 85,6 pontos em fev/19, avançando frente os 81,0 pontos verificados em jan/19.
  - O indicador se mantém pelo quinto mês consecutivo no patamar otimista. A melhora no mercado de trabalho e o controle da inflação contribuem para maiores níveis de consumo.

- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 73,1 pontos, em jan/19 e teve queda de 0,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Comparado a jan/19, o indicador apresentou variação de 2,9%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador se manteve estável aos 60,8 pontos, em fevereiro.
  - Desde setembro de 2015 prevalece o pessimismo na média anual do indicador. Mesmo com registro de expansão (modesta) do crédito em 2018, permanece a percepção de dificuldade em seu acesso pelas famílias.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em fev/19, o indicador registrou 58,8 pontos, com baixa de 6,2% frente ao mesmo período de 2018. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 4,6%.
  - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 56,0 pontos, diminuindo em relação ao mês anterior, quando o índice era de 56,4 pontos.
  - A avaliação quanto ao momento para consumo de bens duráveis também segue em patamar pessimista, estando relacionado ao acesso de crédito dificultado.

### Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 68,8 pontos em fev/19, o que representa uma queda de 13,8% em relação ao mesmo período de 2018. Comparativamente ao mês anterior a variação foi de -0,9%.
  - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 75,0 pontos em jan/19 para 74,1 pontos em fev/19.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 100,9 pontos em fev/19, alcançando o patamar otimista, algo que não acontecia desde jun/2015 (106,6 pontos). Assim, frente ao mês anterior houve alta de 7,0%, enquanto que na comparação com fev/18 o crescimento foi de 63,3%.
  - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou aumento, indo dos 83,1 pontos em jan/19, aos 86,4 pontos em fevereiro.
  - O avanço na expectativa de expansão do consumo pelas famílias vem alinhado com o processo de retomada gradual da economia. A perspectiva de consumo deve refletir a percepção da continuidade e da concretização desse processo.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.